



amor proibido

Alemão se levantava aquela manhã para cumprir mais um dia de sua rotina perigosa. Ele, como de costume, levanta, toma seu café ainda tranquilo, pois o morro está dormindo. Com sua xícara na mão, ele olha pela janela e observa o sol nascer, refletindo sobre o rumo que tomou e sobre as escolhas que fez. Ele sabia que tinha uma família para proteger, e seu maior medo era que algo acontecesse com seus filhos e esposa. Mas já era muito tarde pra pensar nisso. Quando se envolve com tráfico, as chances de conseguir sair dessa vida são minúsculas. Ele já estava envolvido demais para parar agora. Era quase que um legado, algo de família.

Porém, existia uma excessão. Felipe, o filho mais novo de Alemão. Menino sonhador e muito inteligente, não desejava seguir os passos do pai, queria ser fotógrafo e jornalista para retratar a vida nas favelas e morros. Os sonhos do menino não agradavam nada a seu pai, que queria que Felipe fosse como ele. Alemão dizia que tais sonhos eram para gente rica.

Mas a falta de incentivo do pai compensava o grande incentivo da mãe, Maria de Lourdes, que

queria que seu filho subisse honestamente na vida. Felipa era um menino muito talentoso e tinha muito potencial, mas sua mãe tinha medo que ele fosse mal influenciado por seus primos, tios e irmãos mais velhos, que já haviam feito a mesma escolha de Alemão: a vida do crime.

Mulher de muita fé, Maria de Lourdes rezava à Deus todos os dias agradecendo por ter salvado ao menos um de seus filhos dessa realidade e pedia para que ele nunca se corrompesse.

Bem longe dali, havia outra família. Bem sucedidos, todos ricos e de alta classe social. Vivia num apartamento de luxo, Roberto, dono de uma empresa multimilionária com seus dois filhos, João e Lya. Apesar de Roberto ser muito rico, era um dos clientes de Alemão. E pasme, um dos mais fiéis. Usuário de drogas de longa data, era um dos que mais comprava entorpecentes.

Infelizmente seu filho mais velho, João, também já estava envolvido com isso, porém Lya ainda era muito inocente com seus 15 anos, e sequer suspeitava da vida secreta de seu pai e seu irmão.

Em um momento de falta de administração de dinheiro de João, ele começa a dever para Alemão. Roberto não sabia que seu filho era envolvido com drogas, e o menino tinha medo de contar, mesmo sabendo que seu pai também era viciado.

Felipe se encontrava num beco sem saída, pois se via dependente das drogas mas sem dinheiro para pagar. Além de estar jurado de morte por Alemão que não perdoava dívida nenhuma.

Ele já estava em abstinência por cerca de 3 dias, e se escondendo dos capangas de Alemão que com certeza iriam atrás dele. Mas o jovem era tão viciado que estava mais preocupado em como conseguiria comprar drogas do que com sua própria vida. E no colégio ele encontrou a resposta.

Felipe havia conseguido uma bolsa de estudos no mesmo colégio que João no começo do ano. João reconheceu o menino e implorou para ele fornecer ao menos uma carreira. Felipe estava confuso, não queria fazer aquilo mas sabia que seu pai faria o mesmo no seu lugar. Ele não queria mais ser diferente, queria ser igual a todos.

Com muito receio, Felipe decidiu pegar drogas escondido de seu pai e vender para João pela metade do preço. Ele sabia que seu pai o mataria se descobrisse que estava traficando para quem estava devendo, jurado de morte na favela. Mas Felipe era bom até demais, não sabia dizer não. Sua maior preocupação no momento era sua mãe que ficaria extremamente decepcionada se descobrisse.

Mas assim como Alemão, era tarde demais para Felipe pensar nisso, já que ele já havia feito.

Passado um mês, João continuava pegando drogas pela metade do preço e Felipe fornecendo com todo o cuidado do mundo para ninguém descobrir. Os dois chegaram à conclusão que levar as drogas no colégio era muito arriscado e qualquer um poderia descobrir e acabaria com a bolsa de estudos de Felipe. Então eles combinaram de ir na casa de João em um fim de semana para ser menos suspeito.

Felipe entrou na casa de João maravilhado com o que viu. Tudo o que ele via na TV e almejava durante toda a sua vida estavam bem ali, na sua frente. Uma casa espaçosa, vídeo-games de última geração com todos os jogos sobre a enorme estante que ostentava uma

televisão também enorme. Entrou na casa com os olhos bem abertos, observando cada detalhe daquela casa que lhe parecia um castelo. Chegando no quarto, ele ficou mais encantado ainda. João tinha na sua realidade tudo o que para Felipe era apenas sonho. Os tênis, as roupas de marca, uma televisão no quarto só pra ele, a cama espaçosa, tudo, absolutamente tudo era um sonho aos olhos de Felipe.

João percebeu o quanto Felipe havia gostado de sua casa, e sentiu pena dele por nunca ter visto algo parecido devido a sua dura condição financeira e sua vida na favela. Com compaixão, convidou-o para jogar vídeo-game. Não tinha ninguém em casa e eles passaram a tarde jogando. Foi um dos melhores dias da vida de Felipe. Naquela tarde, eles perceberam que mesmo sendo muito diferentes, tinham muitas coisas em comum. E ali foi o início de uma amizade. Uma amizade que surgiu da realidade de um usuário e um favelado que só tinham contato por causa das drogas, mas se tornou bem mais do que isso. Se tornou o que ninguém imaginaria: uma amizade comum. Entre dois adolescentes comuns.

E daquele dia em diante, se tornou rotina todos os fins de semana Felipe ir até a casa de João para jogarem, comerem, conversarem e etc. Felipe só não gostava da parte de fornecer drogas. Ele tinha feito um grande amigo, mas ainda tinha que alimentar seu vício. E ainda corria perigo, pois sabia que se seu pai descobrisse, tanto ele quanto seu amigo morreriam. Pensando nisso em uma das tardes na casa de João, Felipe perguntou porque ele não saía desse mundo, já que era tão jovem e tinha tudo em suas mãos. João disse que seu pai também era um viciado e que por mais que ele aparentasse ter tudo de mão beijada, era difícil pra ele lidar sozinho com certas coisas, como a morte da mãe.

Felipe se viu comovido e eles pela primeira vez falaram sobre suas vidas fora daquele apartamento, onde tudo era perfeito. Falaram de seus medos, dificuldades e tudo que atrapalhava eles do lado sentimental.

Até que eles perderam a noção da hora e ouviram a porta abrir. Era Lya, a irmã de João, que havia chegado de sua aula de inglês. Ela viu os dois sentados no sofá e muito educada cumprimentou

Felipe. Era a menina mais bonita que ele já havia visto. Encantou mais do que a casa de João. Felipe era muito tímido e nunca havia se apaixonado antes. Mas diante daqueles olhos castanhos, ele viu que o amor não era conto de fadas. Se apaixonou ali, naquele momento, do jeito mais improvável de todos.

João, que já conhecia Felipe muito bem, percebeu na cara do garoto que ele tinha gostado de sua irmã. E ficou feliz por ele. Como que num gesto de parceria, João convidou sua irmã para se juntar à eles, que continuaram conversando mais um bom tempo.

Passado os dias, Felipe não via a hora de ir até a casa de João e Lya novamente. E Lya também, depois de boas e longas conversas, começava a ficar ansiosa pela chegada do amigo de seu irmão. Eles conversavam por horas e horas sobre tudo e tinham uma química muito forte.

João também estava feliz pelos dois, já que sabia que Felipe era uma pessoa boa e que faria bem à sua irmã. Mas ainda não largara as drogas que estavam o definhando cada vez mais.

Em uma tarde de fim de semana, ele estava muito abalado e com mais vontade ainda de se drogar.

Preparou duas carreiras de cocaína na mesa de seu quarto e estava pronto para cheirá-las. Cheirou a primeira e sentiu o alívio. Quando foi cheirar a segunda, Lya abriu a porta do quarto e o viu naquele estado. Ela chorou muito e perguntou porque ele estava fazendo aquilo, quando descobriu que era Felipe quem dava as drogas pra ele. Ela ficou arrasada, sem chão. E foi direto falar com Felipe. Ele tentou se explicar, mas a garota quase espumava, tamanha sua raiva e decepção. Eles discutiram por quase uma hora, quando Felipe decidiu ir embora arrependido de ter se envolvido com isso.

Chegou em sua casa muito mal, deitou em sua cama e começou a chorar muito. Sua mãe, Maria de Lourdes, percebeu que seu filho não estava bem e foi falar com ele. Sentou sobre sua cama e perguntou o que tinha acontecido. Felipe disse que tinha dado muita coisa errada e ele estava arrependido. A mãe, comovida, abraçou o menino e disse que independente do que tinha acontecido, para ele não desistir do que ele acreditava valer à pena. E o garoto ouviu os conselhos e consolos de sua mãe com muita atenção.

Ele pensou sobre aquilo a noite toda, e no outro dia de manhã, bateu à porta de Lya que o atendeu ainda meio sonolenta. Ele entrou e eles conversaram com mais calma. Felipe explicou como tudo aquilo havia acontecido e se desculpou. Disse que não sabia mais viver sem ela e implorou para que a menina não guardasse rancor. Ela o amava muito também e decidiu o perdoar. Mas disse que não queria que ele continuasse incentivando seu irmão à usar drogas. Ele prometeu que nunca mais o faria e sugeriu que eles fossem pra longe. Felipe sabia que os dias de João estavam contados porque ele ainda devia para Alemão.

Lya hesitou por um instante de deixar sua família e sua casa para trás para viver com Felipe, mas decidiu que seria melhor para ela. Então eles arrumaram as malas e compraram na rodoviária suas passagens para irem pra bem longe dali.

No dia tão aguardado, eles estavam esperando o ônibus e Lya estava triste por seu irmão, mas não estava disposta à mudar de ideia, pois amava muito Felipe. Estavam prestes a embarcar quando Lya ouviu seu irmão gritar. Ele tinha corrido até a rodoviária

para se despedir de sua irmã. Ela correu ao encontro dele e ele de braços abertos pronto para dar um abraço apertado em sua irmã. O sorriso dos dois ia de orelha a orelha. Mas, numa fração de segundos, tudo mudou. Ouviu-se três tiros e seu irmão caiu no chão. A dívida que ele estava devendo finalmente foi cobrada, com sua própria vida. Lya correu para salvar seu irmão, mas era muito tarde. Ele estava morto nos seus braços, e ela chorava muito.

Felipe correu para confortar a moça que gritava ajuda com João no colo já sem vida. Não tinha muito o que fazer. Não tinha nada a se fazer. E o mundo daquela menina desmoronava mais uma vez.

Depois de um tempo, ela não se conformava com a situação. Chorava todos os dias, não conseguia comer, dormir, nem ir ao colégio. Felipe sempre ia ver ela, mas ela estava cada vez pior, e se afundou numa depressão profunda. Seu pai se encontrava em estado de desespero. Ela começou a ficar cada vez mais fraca.

Numa noite muito chuvosa, ela passou mal e desmaiou. Seu pai levou ela às pressas ao hospital onde foi internada e fizeram vários exames. Foi aí que

descobriram a grave doença de leucemia da garota, que não teria 6 meses de vida. Isso abalou mais ainda ela e Felipe, que já estavam muito tristes com a morte do irmão de Lya.

O tratamento foi muito intensivo, e as quimioterapias acabaram com a garota que estava irreconhecível. Muito magra, desnutrida, fraca, careca e o pior de tudo, extremamente abalada devido à sua depressão que também estava contribuindo para sua saúde ficar debilitada.

Como o esperado, a menina não suportou por muito tempo, e faleceu. Seu enterro foi extremamente triste e todos choravam a morte de Lya. Felipe era o que menos expressava reação, contudo o que mais sentia a dor. Depois da morte de seu melhor amigo e do amor da sua vida, ele não via mais sentido para viver, e desenvolveu uma depressão muito forte.

Já não era mais o mesmo, não queria mais viver. Suas notas iam de mal à pior, e ele também. Nem o psiquiatra ajudava mais, ele estava pior a cada dia. Sua mãe se preocupava muito, e rezava todos os dias para a recuperação de seu menino, que já se encontrava extremamente debilitado.

Em um dia, depois de ter chorado demais, se olhou no espelho e decidiu naquele momento: se as pessoas mais importantes da vida dele estavam mortas, ele também queria estar.

Ele foi até o hospital onde Lya morreu e foi ao último andar. Olhou para baixo, aqueles carros passando, fechou os olhos, o último suspiro, uma dose de coragem e pulou.

E foi assim que ele realizou seu maior desejo: estar com as pessoas que ele ama.

FIM.